

O estado de conservação do tapete é **razoável**, e os principais problemas existentes são a nível estrutural e estético, destacando-se sobretudo as intervenções de restauro anteriores, que actualmente afectam bastante a peça a nível estético, mas também físico.

3.1 - ALTERAÇÕES ESTRUTURAIS

A nível estrutural, o principal problema é a perda de material – têxtil e metálico.

A perda de material têxtil (30-35% da peça) ocorre de várias formas:

- a) Lacunas (perda de fios de teia, trama e pêlo em simultâneo), que afectam cerca de 10-15% da área da peça e abrange sobretudo a metade inferior (fig.30A) e as orlas laterais (fig.30C) do tapete. As lacunas de maior dimensão, situadas no campo do tapete, atingem dimensões consideráveis (ca. 10x15 cm) (anexo XXI).

- b) Lacerações, um pouco por toda a peça, mas com maior incidência na metade esquerda¹. As lacerações (fig. 30B), que afectam cerca de 10% do tapete, desenvolvem-se sobretudo no sentido transversal deste e a maioria inicia-se na extremidade esquerda (orla) atravessando a tarja externa e a barra. As lacerações de maior dimensão (algumas com 20cm de comprimento) começaram já a formar lacunas (anexo XXI).

- c) Perda de fios de teia, trama ou pêlo (felpa). Nesta alteração, a perda de pêlo está sempre associada à perda de fios de teia ou à perda de fios de trama. Por outro lado, a perda de pêlo pode ocorrer sem perda de material da teia ou da trama. Estas perdas de material afectam pequenas áreas do tapete (cerca de 10%), em locais pontuais, mas com uma maior incidência na metade inferior do tapete. Contudo, há muitas áreas onde, apesar de não ter desaparecido por completo, o pêlo do tapete tem uma altura muito reduzida. Nestas áreas a tonalidade fica mais clara, quer pelo desgaste da felpa, mas também pela consequente visualização dos fios de teia e trama. Nalguns casos, a perda de fios de felpa surge associada a vincos do tapete (anexo XXI).

A perda de material metálico (95% das zonas com fio metálico) ocorre de duas formas principais (anexo XXI):

- a) Perda de lâmina metálica e permanência da alma do fio (afecta cerca de 80% da área com fio metálico) (fig.30E);
- b) Perda de fio metálico completo – lâmina e alma (atinge aproximadamente 15% da área com fio metálico) (fig.30F).

¹ Do ponto de vista do observador.

Ainda a nível estrutural destacam-se as alterações formais, sobretudo:

- Enrugamento e vincos que assumem uma extensão bastante reduzida (cerca de 5%) quando comparados com a perda de material têxtil (30-35%). Os vincos e enrugamentos (fig.30D) localizam-se principalmente na zona superior do tapete, no sentido longitudinal, junto ao término superior, e podem derivar da suspensão da peça (através do uso de uma banda de tecido, cosida no verso) (anexo XXI).

Resultado da suspensão do tapete, ou do seu próprio modo de confecção, verificam-se algumas alterações dimensionais (fig. 17A), verificando-se que todos os lados da peça têm dimensões diferentes. O principal “estiramento” verifica-se no lado direito do tapete, cuja dimensão de 220cm ultrapassa em 7cm a dimensão do lado oposto (com 213cm de comprimento).

A deformação do tapete é especialmente observada quando está pendurado.



Fig. 1 – A- Lacunas no campo do tapete, colmatadas por intervenção. Lacerações que já começaram a originar lacunas. C – Orla lateral desprovocou perda de pêlo. E e F - Perda de fio metálico: lâmina (ampl. 7x se de topo, nos interstícios das teias e tramas - ampl 25x).



Fig. 2– A – Zona com nódoa escurecida; B – Fotografia à lupa binocular da mesma zona, onde se pode ver a sujidade entranhada nas almas dos fios metálicos (ampl. 16 x).

3.2 - ALTERAÇÕES CROMÁTICAS

O tapete apresenta alterações a nível de cor, que resultam de vários factores:

a) Alteração dos corantes, oxidação do material têxtil, escurecimento do fio metálico.

A alteração dos corantes observa-se sobretudo a nível do fundo da barra principal, onde se observa uma gradação de cor que oscila entre o verde-escuro e o azul-escuro (tabela 18).

O escurecimento do fio metálico abrange cerca de 99% do fio metálico ainda existente.

b) Sujidade. A peça apresenta partículas de sujidade dispersas por toda a superfície do tapete, na forma de areias e partículas resinosas. Encontra-se também sujidade pontual, essencialmente na forma de pingos de cera e películas resinosas (anexo XXI). Realça-se ainda o caso de uma nódoa escurecida, localizada no canto superior esquerdo do campo do tapete (fig.31B), que atinge a zona com fio metálico (incluindo a alma de seda) e áreas têxteis envolventes e que está extremamente entranhada nas fibras, tornando-as secas e quebradiças.

De um modo geral, a sujidade presente não altera a leitura da peça, onde mesmo a nódoa escurecida acaba por passar despercebida, mas pode causar problemas a nível das fibras e corantes, que se prendem com aumento da sensibilidade à luz, descoloração e tensão localizada, entre outros (TÍMÁR-BALÁZSY, 1998).

3.3 - INTERVENÇÕES ANTERIORES

O tapete apresenta algumas intervenções de conservação e restauro, provavelmente feitas em épocas diferentes. Estas intervenções são de vários tipos e realizaram-se tanto a nível do material têxtil (intervenção mais recente, da década de 70²), como em zonas com fio metálico (intervenção mais antiga).

Destaca-se a intervenção feita a nível do material têxtil, cujo objectivo foi colmatar lacunas e consolidar aberturas, restabelecendo a estabilidade física da peça e permitindo a sua maleabilidade com menos riscos de degradação.

As lacerações e aberturas, assim como as zonas com perda de teia ou trama foram consolidadas recorrendo a linhas e pontos de agulha (figs. 30A, 32A,B e C).

As lacunas foram consolidadas através da aplicação de suportes de tecido parciais, pelo verso, com pontos de agulha. Esses tecidos foram depois pintados de forma a dar continuidade aos motivos decorativos (figs. 30A, 32A).

Contudo, apesar de garantirem a estabilidade física da peça, o resultado destas intervenções é discutível. Em primeiro lugar, os materiais utilizados não correspondem aos existentes na peça (identificação de fibras - 2.2.1). Para além de degradarem de modo diferenciado, reagem de modo distinto às variações de HR e T, e acidificam (no caso do tecido de suporte usado para colmatar lacunas, que é constituído por uma fibra celulósica, cujo corte longitudinal se assemelha ao do linho). Por outro lado, os tecidos de suporte e os pontos de agulha foram aplicados de modo não uniforme, provocando heterogeneidades na leitura do tapete.

² Informações presentes na ficha de inventário da peça.

Atendendo ao princípio da reversibilidade das intervenções de conservação e restauro, o levantamento das intervenções pode já ser efectuado mas, em algumas zonas, poderá provocar dano e perda do material original.

Quanto às intervenções no fio metálico (fig. 32E), estas verificam-se em 4 locais na cercadura superior. A possível intervenção consistiu no preenchimento de zonas reservadas a fio metálico, apenas com linha não tingida, sem fio metálico. A intervenção não é visível pelo verso, o que demonstra um trabalho bastante cuidado, que passa muito despercebido (fig. 32F)(FLURY-LEMBERG, 1988).



Fig. 3 - A - Consolidação de zona com lacuna. **B -** Consolidação de zonas com perda de fios de teia e trama. **C -** Tecido de suporte usado na consolidação de zonas com lacunas e respectivos pontos de fixação. **D -** Consolidação de lacerações. **E -** Restauro de zona com fio metálico. **F -** Hipótese de aplicação da linha para efectuar o restauro das zonas de fio metálico, que não se vê pelo verso (FLURY-LEMBERG, 1988).

Discussão

O diagnóstico da peça, aliado a uma análise rápida dos parâmetros para avaliação do estado de conservação (anexo XXI) permitem concluir que o tapete está num estado de conservação razoável (nível 3). Os principais problemas situam-se a nível estrutural (perda de material têxtil) e estético (intervenção de conservação e restauro heterogénea).

Realça-se a possibilidade da perda de fios de teia e trama conduzir à formação de lacerações e consequentemente a lacunas, como de facto se verificou em algumas lacerações do tapete. Daí a necessidade de uma consolidação geral da peça, após o levantamento das intervenções de conservação e restauro anteriores.